

Currículo / Histórico de Realização ANDRÉ COSTANTIN + TranseLAB

Diretor e roteirista; jornalista e ensaísta. Diretor com ênfase em filmes, séries documentais e conteúdos híbridos – em projetos que conectam o audiovisual à pesquisa etnográfica, memória e processos culturais.

Fundou a produtora TranseLAB em 1999, abrindo um caminho para projetos e realizadores no interior do Estado, num tempo em que o mercado e as janelas de oportunidades concentravam-se na capital.

Entre as primeiras realizações que romperam essa barreira, estão dois Prêmios DocTV Brasil: longa-doc *Continente dos Viajantes* (2004) e longa-doc *Blau Nunes – O Vaqueano* (2006), ambos levados ao ar nacionalmente na *Série Brasil Imaginário*, em redes de tevês coordenadas pela TV Cultura de São Paulo, em uma experiência precursora reunindo realizadores independentes de todas as regiões do Brasil.

Dirigiu séries para a tevê, entre elas a *Série Antártida* (2007/Globo Internacional/RBSTV/Canal Brasil) e *Porto Alegre dos Açores* (2009/Globo Internacional/RBSTV). Para o Núcleo de Programas Especiais da RBSTV, realizou argumentos, documentários, especiais, sendo três Prêmios Histórias Curtas – sempre promovendo a inserção de profissionais do interior.

Criou e dirigiu pela TranseLAB a *Série Vento Sul* (2017 - 13 episódios/TVBrasil/TVCultura.), no âmbito do 1º Edital das TVs Públicas Brasileiras (Ancine/BRDE), em um projeto que agregou 35 profissionais do audiovisual ao longo de dois anos, em núcleo criativo formador de jovens técnicos e produtores que depois seguiram com suas trajetórias individuais.

Na área acadêmica, tem Mestrado em Letras e Culturas Regionais pela Universidade de Caxias do Sul, RS – onde foi professor no Curso de Pós-graduação em Cinema e integrou por 10 anos um grupo de pesquisas nas áreas da antropologia e etnografia (Instituto Memória Histórica e Cultural). Também na UCS, desenvolveu e dirigiu por quatro anos o projeto de programação *Rede de Olhares*, levado ao ar na grade nacional do Canal Futura.

Sempre lidou com temáticas de populações tradicionais, de imigração e da cultura afro-brasileira, diversidade linguística, paisagens culturais e direitos humanos. Esses temas estão presentes em seu histórico de realização, do qual citamos alguns projetos:

- Coautoria Projeto *Invernada dos Negros* (Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-Brasileiras – Edições 2010 e 2012 / Fundação Palmares).

- Prêmio de realização FAC Patrimônio Sedac 2022 – Projeto *Paisagens Profundas / Paisagem Cultural dos Aparados da Serra*.

- Série *Ser Brasil – Migrantes e Refugiados* (ONU-OIT/2019-2020) – No ar em GloboPlay.

- Longa-metragem *Eco das Montanhas* (2008-Coprodução Brasi-Itália).

- 1º Etnodoc 2008 - Ministério da Cultura (Média-metragem *Se Milagres Desejais*).

- Série *Trabalho Digno* (2016-Canal Futura / Globoplay).

Atualmente, desenvolve a série *Gaia – Sabedorias Amazônicas*, realizada em expedições de registro do barco Gaia na região amazônica.

<https://drive.google.com/drive/folders/1lajql6dJu2e6ARdJhYlkMoOJ3zo6Ek-5?usp=sharing>

TranseLAB - Ancine 14.690 / www.transe.com.br

Links e realizações nos Anexos: Currículo Produtora e Clipagem TranseLAB

A diversidade de olhares, sotaques, temas e territórios de ação, deu à Transe um perfil de laboratório de ideias e projetos – incorporando o conceito LAB.

Nossos projetos fomentam uma nova região produtora no mapa audiovisual do Rio Grande do Sul. Estamos sediados em Caxias do Sul, mas com atuação e olhares em diversos territórios e regiões do Brasil.

Com a articulação e formação de diferentes equipes de realizadores, criamos desde 1999 projetos originais na conexão entre processos culturais, arte, entretenimento, etnografia, direitos humanos, temáticas sociais, educacionais e culturais.

Em nosso histórico, conquistamos diversos prêmios de realização: DocTVI Brasil/MinC/SAV-2004 (Longa-doc *Continente dos Viajantes*) e DocTVIII Brasil/Minc/SAV-2006 (Longa-doc *Blau Nunes – O Vaqueano*); 1º Prêmio Etnodoc 2008-Prêmio Nacional de Docs Etnográficos (*Se Milagres Desejais* - 26min.); Prêmio CurtaDOC 2008 – MinC/SAV-2010 (Doc. *Senhor das Pedras*), e dois prêmios Afro Nacionais (Fundação Palmares-2010/2012), com o *Projeto Invernada dos Negros*, que envolveu documentário, fotografia, instalações visuais e itinerância por 10 cidades brasileiras.

Em coprodução Brasil-Itália, realizamos o documentário *Eco das Montanhas* (45min.-2008) e o longa-doc *Brasil Talian* (60min.-2013) ambos exibidos ao público e premiados no Festival de Cinema da Lessínia (Itália).

Várias de nossas experiências de realização foram motivadas pelas questões do patrimônio cultural regional e brasileiro, resultando em trabalhos de impacto nacional.

No âmbito das Tevês Públicas Brasileiras (FSA/Ancine/TVBrasil), realizamos a primeira grande série desse no sul do país: a *Série Vento Sul* – 2017 (13 episódios de 52min.).

Atualmente temos documentários e séries presentes na plataforma GloboPlay, com destaque para: *Série Ser Brasil – Migrantes e Refugiados* - 9 episódios/2021 (TranseLAB/ONU/OIT-Organização Internacional do Trabalho e ACNUR/Agência das Nações Unidas para Refugiados, com versões nos idiomas Português, Inglês, Espanhol, Creole, Francês e Árabe); Filme-doc *Maria Mulher* – 60min./2022 (TranseLAB/Maria Mulher Organização de Mulheres Negras).

Durante dez anos a produtora colaborou com o Núcleo de Programas Especiais da RBSTV de Porto Alegre, promovendo a integração de profissionais no interior nos projetos de produção de documentários, curtas, argumentos, direção de séries e programas especiais. Nesse tempo, realizamos 3 Prêmios Histórias Curtas (RBSTV/Canal Brasil): *A jaqueta do Elvis* (2009), *Pequena Alma Terna Flutuante* (2011), *Bahlia* (2012)

Recentemente, passamos também a produzir projetos de conteúdos de múltiplos formatos, contemplando meios convencionais e web. Nesse âmbito, além de conteúdos para ONU e OIT, desenvolvemos projeto de conteúdos, acervos e memórias de Maria Mulher - Organização de Mulheres Negras de Porto Alegre: www.mariamulher.org.br.

Realizamos, no âmbito do Prêmio FAC-RS Patrimônio de 2022, o Projeto *Paisagens Profundas*, de múltiplos conteúdos e pesquisa, sobre a paisagem cultural da região dos Aparados da Serra.

Temos longa trajetória temáticas étnico-raciais, em especial com processos de imigração e temas da cultura afro-brasileira. Tais temáticas integram, por exemplo, o longa-metragem doc. *Pampa Hypertropical* (2º Edital TVs Públicas/Ancine/2018), que aborda a temática do samba na fronteira do extremo sul do país; *Meu Chão – Clubes Negros Gaúchos* (Prêmio Edital SECAC-RS/TranseLAB/2019), codirigido pelo cineasta negro Jorge de Jesus e a antropóloga Geslline Braga.

Nossa base e estrutura operacional está sediada em Caxias do Sul, no prédio do histórico Moinho Progresso. Nos últimos anos produzimos conteúdos em nas regiões sudeste, no cerrado pré-amazônico, projetos de diversidade linguística em coprodução Brasil-Itália e também uma linha de trabalhos realizados nas regiões de fronteira com Uruguai e Argentina, no bioma Pampa. Na Amazônia, desenvolvemos atualmente a Série Gaia Amazônia, ancorada nas expedições do Barco Gaia.

